

No Campo



Boletim da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Tocantins - Ano I - Edição 07 - Palmas - TO, 03 de Abril de 2009.

Acompanhe no boletim das cotações agropecuárias de mercado no site da Federação através do www.faetrural.com.br

Produtor rural paga para colocar leite no mercado

Ângelo Crema Marzola Júnior

Produtor rural, suplente dep.federal (DEM) e presidente do Sistema FAET/SENAR

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins - FAET tem como missão constituída estudar, coordenar, proteger e representar legalmente as categorias econômicas rurais em todo o Estado do Tocantins, inspirando-se na solidariedade social, na livre iniciativa, no direito de propriedade, na economia de mercado e nos interesses do país.

Baseados nesta missão nós (Sistema FAET/SENAR) e instituições parceiras (CNA, APLAT, Ruraltins, Vallecoop e Sindicato Rural de Araguaína) nos reunimos no dia 23 de março, em Araguaína, norte do Estado, com aproximadamente 300 produtores rurais da bacia leiteira da região. Em discussão a criação da Cooperativa Leiteira do Norte do Tocantins motivada pelas inúmeras demandas do setor como, por exemplo, o baixo preço do leite pago atualmente ao produtor rural.

Segundo o IBGE, o consumo de leite no Brasil aumentou 39% entre os anos de 1980 a 2008, sendo que a produção deu um salto de 49% no mesmo período. O Brasil tem a 6ª maior produção de leite do mundo totalizando uma produção de 28.800 milhões de litros de leite por ano.

O leite, entre as inúmeras atividades agropecuárias no Brasil, possui um enorme potencial de crescimento e em função disso, espera-se que o produtor rural, atento a esta perspectiva, invista em sua propriedade, adquirindo matrizes, aplicando novas tecnologias, plantando novas pastagens e etc. Graças ao excelente começo de 2008 quando os preços estavam

bem acima da média histórica, e continuaram a subir até junho, no Tocantins, os produtores rurais investiram. Mas, o ano terminou difícil.

E agora, vemos que a dificuldade se estendeu para 2009. A queda do preço do leite pago ao produtor rural continua. Segundo o CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Esalq/USP, o preço médio no Brasil era de R\$ 0,71 em março de 2008. Em fevereiro deste

“No nosso Estado a situação é mais grave, especialmente na região Norte. Em Araguaína, o preço médio do litro de leite pago ao produtor rural está na faixa de pasmem - R\$ 0,28 (vinte e oito centavos). Há cerca de um ano, o preço praticado no mercado era de R\$ 0,56 (cinquenta e seis centavos) diferença mínima da média nacional”.

ano, a média ficou em R\$ 0,59. No nosso Estado a situação é mais grave, especialmente na região Norte. Em Araguaína, o preço médio do litro de leite pago ao produtor rural está na faixa de pasmem - R\$ 0,28 (vinte e oito centavos). Há cerca de um ano, o preço praticado no mercado era de R\$ 0,56 (cinquenta e seis centavos) diferença mínima da média nacional.

Diferente da região de Paraíso, município distante da capital 60 km, onde a existência de uma

Cooperativa CAT proporciona ao produtor rural a representatividade necessária. Lá o produtor rural de leite recebe o valor de R\$ 0,54/litro.

E o preço para o consumidor? Permanece o mesmo, na faixa R\$ 1,70/litro nas gôndolas dos mercados. Assim como também o preço dos derivados do leite, citamos aqui o queijo que há um ano está com o preço médio de R\$ 8,70 para o consumidor. Nesse cenário, o que importa saber é se os preços para o produtor voltarão a subir.

Tudo isso foi apresentado e discutido na reunião em Araguaína. A indignação é geral. Para que o crescimento do setor seja consolidado faz-se necessário a união de esforços, cooperação mútua e principalmente vontade político-institucional. E foi o que fizemos. Ao nivelarmos as informações em busca de soluções nós fortalecemos a categoria e o produtor rural pode perceber que não está sozinho.

E agora nossa expectativa é de que, no mínimo, com a criação da Cooperativa de Leite, o preço volte à média praticada no país, ou pelo menos, se equipare ao preço praticado em Paraíso (citado acima). Desta forma será possível que o produtor rural tocantinense permaneça com suas matrizes, continue a investir nas propriedades e ainda consiga obter renda por meio da produção leiteira. E a família agradece o “leite” nosso de cada dia.

(Artigo publicado no Jornal do Tocantins no dia 1º de abril de 2009.)

O presidente do Sistema FAET/SENAR, Júnior Marzola, entrega nesse domingo, 05 de abril, às 17h, em Santa Fé do Araguaia os certificados dos cursos de realizados na região.

O primeiro curso de Pedreiro Rural do Estado do Tocantins acontece no município de Taguatinga, desde o dia 31 de março e vai até o dia 06 de abril. O curso é promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural SENAR/TO em parceria com o Sindicato Rural de Taguatinga



Denise Oliveira

No dia 1º de abril, o presidente do Sistema FAET/SENAR, Júnior Marzola em conjunto com o coordenador da Comissão Técnica de Desenvolvimento Sindical, Adriano Rabelo, reuniram-se na sede da superintendência do Banco da Amazônia em Palmas, para solicitarem o apoio das instituições durante as exposições e feiras agropecuárias que acontecerão durante o ano no Estado do Tocantins. Entre as solicitações estava a oferta de taxas diferenciadas para compra e financiamento de máquinas agrícolas.

Confira o calendário de cursos do SENAR-TO no site www.senar-to.com.br

Expediente: FAET/ Ângelo Crema Marzola Júnior - presidente; Kátia Regina de Abreu - 1ª vice-presidente; Sandoval Lobo Cardoso - 2ª vice-presidente; Francesco Nicola Bitteto - 1º Secretário; Paulo Armando Maciel - 2º Secretário; Paulo Lima - 1º Tesoureiro; Marcos Vinicius Santana Lopes - 2º Tesoureiro; Antonio Gomes Milhomem - Conselho Fiscal; Antonio Machado - Conselho Fiscal; Benedito Almeida Júnior - Conselho Fiscal; Juvenil Oliveira; Superintendente: Paulo Sérgio da Rocha. SENAR-AR/TO/Conselho Administrativo: Ângelo Crema Marzola Júnior - presidente; Daniel Klupper Carrara; Antonio Batista de Sá; Antonio Machado; Paulo Carneiro Conselho Fiscal: Olímpio Mascarenhas dos Reis; João Batista da Silva; Luciano Fernandes Pereira; Superintendente: Eustáquio Ferreira dos Santos

O Boletim semanal "No Campo" é um veículo de comunicação do Sistema FAET/SENAR-TO produzido pela Assessoria de Comunicação. Jornalistas: Denise Oliveira - MTB 331 e Poliana Macedo - MTB 397.

“Se você se alimentou hoje, agradeça um produtor rural”.